

# Feedback da Conferência “Brazil: First 100 Days”

## O Brasil do Futuro

Realizamos hoje a nossa Conferência XP “Brazil: First 100 Days” em Nova York, conectando autoridades chave do novo governo brasileiro, o alto escalão do empresariado e investidores institucionais, tanto locais, quanto estrangeiros. Paulo Guedes, Roberto Campos Neto, Joaquim Levy, Mansueto Almeida, Pedro Guimarães, Carlos Brito e Guilherme Benchimol foram alguns dos palestrantes do primeiro dia da conferência.

O ambiente foi de otimismo, com mensagens de avanço na frente macroeconômica e na agenda de reformas e com expectativas altas em relação ao potencial de crescimento. A Reforma da Previdência e a Tributária, privatizações, um estado mais enxuto e menor, a tecnologia e a educação como motor de crescimento e produtividade, assim como inclusão no sistema financeiro foram alguns dos principais temas abordados.

Veja abaixo um resumo dos principais destaques de cada um dos painéis de hoje:

Em apresentação otimista, Paulo Guedes destacou que a economia brasileira está bem e vibrante. Segundo Guedes, estamos passando por uma mudança muito importante de regime político, reequilibrando o eixo de poder do sistema, que passou de social-democrata para liberal. Mais Brasil, menos Brasília - procurando um governo menor e com menos centralização de poder. Esse processo traz ruído, mas está gradualmente sendo aceito e promete ser transformacional.

Na frente econômica, 5 principais destaques:

- (1) Foco na Reforma da Previdência e mudança do regime para capitalização;
- (2) Desalavancagem através da venda de ativos e pagamento de dívidas (mencionou o potencial de levantar até US\$ 300bi, o que levará tempo, mas que é visto por eles como conservador);
- (3) Tamanho do governo - foco em diminuí-lo gradualmente, mencionando que 40-50% dos funcionários públicos vão se aposentar nos próximos anos, empregos que não serão substituídos a menos que sejam extremamente necessários;
- (4) Reforma tributária - redução da carga, simplificação da estrutura, unificação de impostos federais e mais;
- (5) A abertura da economia está em foco - não ignorando os desafios globais, mas buscando padrões mais altos com os principais parceiros, incluindo os do Mercosul.

Mensagem para investidores: “Continuem olhando para o Brasil, vamos provar nossas ações e entregar. Terão muitas oportunidades pela frente”.



Paulo Guedes

**MINISTRO DA ECONOMIA**

A principal mensagem foi que a nova agenda do BNDES está focada em dar apoio à infraestrutura, tecnologia / disrupção e microcrédito. A regulação no Brasil continua sendo um obstáculo para o desenvolvimento dos negócios e é uma área mapeada para ser melhorada pelo novo governo. Os desinvestimentos de participações em empresas públicas estão em estudo e serão feitos de forma ordenada, dependendo das condições de mercado, mas em termos gerais devem ser executados. Em relação ao Brasil, Levy destacou otimismo com relação às condições macroeconômicas atuais, desenvolvimento das instituições e a sua maturidade.



Joaquim Levy

**PRESIDENTE DO BNDES**



**Roberto Campos Neto**  
**PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL**  
**DO BRASIL**

O discurso se concentrou na meta do BCB de democratizar o acesso ao sistema financeiro, incluindo mais pessoas, mais empresas e mais investidores, tanto do varejo quanto institucionais. O aumento da competitividade do sistema também é um objetivo fundamental, através de pagamentos instantâneos a fim de democratizar os meios de pagamento, abertura do sistema bancário (open banking) reduzindo as barreiras de entrada e desenvolvendo centros de garantias para diversificar riscos. As ferramentas em estudo para ajudar a conduzir essa transformação pelo Banco Central são blockchain, Inteligência Artificial, Cloud (Nuvem) e Digitalização.

O Sr. Campos Neto está confiante na execução da agenda reformista e destacou um cenário macroeconômico positivo no Brasil, com inflação na meta e ancorada e juros na mínima histórica. Sobre crescimento, espera-se aceleração por meio de reformas fiscais, ajudando a reduzir a incerteza e melhorar a confiança e por meio da agenda de aumento da produtividade e redução da presença do governo. Por último, mas não menos importante, o BCB procura aumentar a transparência, criando mecanismos para melhorar o relacionamento com o Congresso e com investidores a fim de alinhar objetivos, desenvolvendo também instrumentos para medir sua eficiência e aprimorar o fluxo de informações.

O foco está voltado para o déficit fiscal brasileiro. Embora a Reforma da Previdência seja o principal desafio, o cenário é materialmente diferente de quatro anos atrás, dado que sua urgência é totalmente compreendida pela imprensa, pela população e pelos políticos. A articulação do governo é, no entanto, essencial para que a Reforma da Previdência seja aprovada. Nas palavras de Mansueto Almeida, a reforma será tão robusta quanto a capacidade do governo de criar uma forte base de apoio no Congresso. Sobre os primeiros 100 dias de governo, Mansueto diz que estão em curva de aprendizado, testando, corrigindo e aprendendo como implementar a "nova política".

Na questão fiscal dos estados, o governo está prestes a apresentar um plano de ajuste fiscal para 12 estados deficitários, com regras rígidas de cumprimento. Por fim, Mansueto destacou que o crescimento de curto prazo não o preocupa, esperando uma aceleração através do ajuste fiscal e Reforma da Previdência, ajudando a aumentar a confiança, Reforma Tributária, Liberalização Comercial, Privatizações e estruturalmente, investindo em tecnologia e educação.



**Mansueto Almeida**  
**SECRETÁRIO DO TESOURO**

“Prometi que se um dia tivesse a oportunidade de ajudar o Brasil, eu o faria. Agora temos a chance da nossa geração mudar o país. O ministro Guedes escolheu Rubens Novaes, Roberto Castello Branco e eu para liderarmos as três estatais que não seriam privatizadas, com o objetivo de implementar uma reviravolta total e completa e melhorar a governança exponencialmente”.

Uma reviravolta completa está em curso na Caixa, com as principais iniciativas sendo:

- (1) Venda de Ativos é uma prioridade, com foco em: (a) IPO da Caixa Seguridade, Caixa Cartões, Caixa Loterias e Caixa Asset, (b) venda da sua participação na Petrobras, (c) venda de participações em empresas listadas mantidas pelo FI FGTS e (d) venda das agências bancárias e edifícios comerciais;
- (2) Revisão de todos os contratos, fornecedores e despesas com marketing buscando uma economia anual de R\$ 2bi, sem ainda olhar para despesas administrativas;
- (3) O balanço da Caixa se concentrará no crédito imobiliário, empréstimos consignados, pequenas e médias empresas (diminuindo a exposição a grandes empresas materialmente) e financiamento para infraestrutura;
- (4) A venda de serviços agregados será um fator-chave, através de serviços ligados a cartões de crédito, meios de pagamento, seguros e muito mais, usando sua grande capilaridade como seu principal diferencial (que atualmente é extremamente subutilizado).



**Pedro Guimarães**  
**PRESIDENTE DA CAIXA ECONÔMICA**  
**FEDERAL**

Painel liderado por Guilherme Benchimol e Carlos Brito, focado em liderança e cultura, com os principais destaques sendo:

- (1) Reforço e repetição constante da cultura são fundamentais para prosperidade da mesma em meio a um ambiente de alto crescimento;
- (2) Meritocracia e desenvolvimento de uma liderança alinhada com o longo prazo é essencial;
- (3) Pessoas diferenciadas devem ser promovidas e bem cuidadas;
- (4) Foco na excelência operacional e rigor no negócio da empresa é fundamental, mas questionar o status quo também é necessário, testar e errar faz parte do processo;
- (5) Alcançar metas, por si só, não pode ser o mantra, é importante manter a cultura e garantir que as metas estejam sendo atingidas da maneira correta;
- (6) Recrutar talentos é fundamental, e é menos sobre o conhecimento técnico, mais sobre disposição, atitude e brilho nos olhos.

Em relação ao Brasil, temos muito dever de casa a ser feito, mas ambos os palestrantes sempre foram e permanecem extremamente otimistas. O brasileiro precisa sentir orgulho de seu país e de viver nele, e esse processo está agora em curso.



**Guilherme Benchimol**  
**PRESIDENTE XP INVESTIMENTOS**



**Carlos Brito**  
**PRESIDENTE AB INBEV**

## Disclaimer

Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.

O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.

Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.

O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.

Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.

A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.

SAC. 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: [www.xpi.com.br](http://www.xpi.com.br).

A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.

O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.

O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.

ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.



## EQUIPE RESEARCH

### Bolsa

Karel Luketic  
Estratégia, Mineração,  
Siderurgia e Celulose

André Martins, CFA  
Bancos e Instituições  
Financeiras

Betina Roxo  
Alimentos, Bebidas e  
Consumo

Bruna Pezzin  
Transporte e Bens de  
Capital

Gabriel Francisco  
Petróleo e Elétricas

### Economia

Zeina Latif  
Economista-chefe

Daniel Cunha  
Estrategista Macro  
Global

Lais Costa  
Estrategista Macro

Alvaro Mollica  
Estrategista Macro

Daphne Wlasek  
Estrategista Macro

### Política

Richard Back  
Analista-chefe Político

Paulo Gama  
Analista Político

Victor Scalet  
Analista Político

Debora Santos  
Analista Político

Erich Decat  
Analista Político